

Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

31 de dezembro de 2022 e 2021

com Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/grupoaudisa)

📷 [@grupoaudisa](https://www.instagram.com/grupoaudisa)

🌐 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

🌐 [PORTALAUDISA.COM.BR](https://www.portalaudisa.com.br)

São Paulo, 06 de março de 2023

Aos conselheiros e administradores do

FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 da **FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS**.

Atenciosamente

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-7

Anexos:

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado do período

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

CNPJ. 59.764.555/0001-52

“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”**Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase sobre a retificação dos valores correspondentes para opinião sobre as demonstrações contábeis.

Chamamos atenção à nota explicativa n.º **2** e às demonstrações contábeis (Balanço, DRP, DMPL, DFC e DVA), que apresenta as mudanças nas políticas contábeis adotadas pela **FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS** em 2022, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto na NBC TG 23 – Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

NOSSOS ESCRITÓRIOS**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO**Recife**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As Demonstrações Contábeis da **Fundação de Ensino Octávio Bastos** referente ao exercício de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o relatório em 18 de fevereiro de 2022 sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 06 de março de 2023

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2SP 024298/O-3

ALEXANDRE CHIARATTI DO Assinado de forma digital por
NASCIMENTO:14782348819 **ALEXANDRE CHIARATTI DO**
NASCIMENTO:14782348819 **NASCIMENTO:14782348819**
Dados: 2023.03.10 14:42:16 -03'00'

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC/SP 187.003/O-0

CNAI-SP-1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSINADO DIGITALMENTE POR:

ALEXANDRE CHIARATTI DO
NASCIMENTO (14782348819)
Data: 3/10/2023 2:40:26 PM -03:00



VALIDAR DOCUMENTO

Código de validação: EB5E9-92B00-F2A71-E5F59

Para verificar assinatura após ter assinado acesse o link a abaixo:

<https://fenacondoc.com.br/valida-documento/EB5E9-92B00-F2A71-E5F59>

A validação também pode ser feita utilizando o QR Code abaixo:



Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado (nota 2e))	<u>1º/1/2021</u> (reapresentado (nota 2e))		<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u> (reapresentado (nota 2e))	<u>1º/1/2021</u> (reapresentado (nota 2e))
Ativo					Passivo				
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.130.116	3.651.890	11.069.692	Empréstimos e financiamentos	11	4.942.557	4.664.231	5.208.968
Contas a receber	5	5.639.319	4.919.134	5.396.386	Fornecedores		861.612	943.013	546.371
Estoques	6	819.492	879.042	872.443	Salários, férias e encargos sociais	12	3.028.529	2.727.652	3.360.444
Outros créditos	7	949.480	1.713.526	1.696.210	Impostos e contribuições a recolher		579.184	297.032	174.027
Despesas antecipadas	8	439.528	514.462	483.864	Adiantamentos recebidos	13	518.440	1.098.197	936.735
Total do ativo circulante		9.977.935	11.678.054	19.518.595	Outras obrigações	14	274.210	199.144	285.335
					Total do passivo circulante		10.204.532	9.929.269	10.511.880
Não circulante					Passivo não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	11	17.990.029	13.569.142	18.135.995
Contas a receber	5	8.684.861	3.512.561	5.836.226	Encargos sociais	12	1.725.287	1.300.632	1.896.987
Depósitos judiciais	15	159.354	180.452	263.931	Provisão para contingências	15	1.917.884	3.227.710	3.038.028
Outros créditos	7	165.464	195.671	576.878	Outras obrigações	14	121.193	-	-
Imobilizado	9	61.663.423	62.706.287	63.966.296	Total do passivo não circulante		21.754.393	18.097.484	23.071.010
Intangível	10	873.733	1.350.585	1.682.258					
Total do ativo não circulante		71.546.835	67.945.556	72.325.589	Patrimônio líquido	16			
					Patrimônio social		17.390.640	23.661.587	15.182.696
					Doações e subvenções		566.548	566.548	566.548
					Reserva de reavaliação		1.931.922	1.968.889	2.005.856
					Ajuste de avaliação patrimonial		31.314.256	31.670.780	32.027.303
					(Déficit) superávit acumulado		(1.637.521)	(6.270.947)	8.478.891
					Total do patrimônio líquido		49.565.845	51.596.857	58.261.294
Total do ativo		81.524.770	79.623.610	91.844.184	Total do passivo e patrimônio líquido		81.524.770	79.623.610	91.844.184

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021 (reapresentado (nota 2e))
Receita operacional bruta			
Receita bruta de educação			
Mensalidades	20	72.534.085	60.452.310
Bolsas de estudo concedidas	21	8.170.030	6.621.971
Receita com administração de ensino		30.102	25.931
Receita com convênios		6.000	76.214
		80.740.217	67.176.426
Deduções da receita bruta de educação			
Bolsas de estudo concedidas	21	(8.170.030)	(6.621.971)
Devoluções e cancelamentos		(1.438.434)	(1.396.333)
Deduções FIES		(737.745)	(366.574)
Dispensa de matérias		(1.000.153)	(923.248)
		(11.346.362)	(9.308.126)
		69.393.855	57.868.300
Receita operacional líquida			
Custo dos serviços educacionais prestados			
Corpo docente	22	(9.676.623)	(8.868.102)
Custo com processo seletivo		(499.667)	(438.680)
Transporte – alunos e professores		(20.322)	(54.905)
Bolsas de incentivo à iniciação científica		(276.409)	(219.916)
Outras despesas de ensino	23	(114.430)	(65.967)
		(10.587.451)	(9.647.570)
		58.806.404	48.220.730
Superávit bruto			
(Despesas) receitas operacionais			
Utilidades e serviços		(1.097.796)	(803.844)
Despesas patrimoniais		(5.590.528)	(4.204.300)
Despesas com comunicação e marketing		(1.322.695)	(1.181.964)
Despesas gerais		(2.435.449)	(1.791.850)
Despesas com pessoal	24	(10.028.896)	(9.769.098)
Depreciações e amortizações		(3.105.994)	(2.995.764)
Serviços profissionais contratados	25	(11.369.412)	(9.458.848)
Perdas com créditos esperadas – PCE		(1.649.657)	(1.302.844)
Provisão para contingências e indenizações		811.213	(189.682)
Despesas tributárias		(125.910)	(148.902)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	2.156.309	1.938.358
		(33.758.815)	(29.908.738)
		25.047.589	18.311.992
Superávit antes do resultado financeiro			
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	27	1.215.831	848.489
Despesas financeiras	27	(28.294.431)	(25.824.918)
		(27.078.600)	(24.976.429)
Isonções usufruídas			
Renúncia fiscal obtida – CEBAS		4.130.480	3.556.719
(-) INSS – Cota Patronal		(4.130.480)	(3.556.719)
		-	-
		(2.031.011)	(6.664.437)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		(reapresentado (nota 2e))
(Déficit) superávit do exercício	<u>(2.031.011)</u>	<u>(6.664.437)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u>(2.031.011)</u>	<u>(6.664.437)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	Patrimônio social	Doações e subvenções	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	(Déficits) superávit acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021 (reapresentado (nota 2e))	15.182.696	566.548	2.005.856	32.027.303	8.478.891	58.261.294
Destinação do superávit acumulado	8.478.891	-	-	-	(8.478.891)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(36.967)	-	36.967	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(356.523)	356.523	-
Déficit do exercício	-	-	-	-	(6.664.437)	(6.664.437)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado (nota 2e))	23.661.587	566.548	1.968.889	31.670.780	(6.270.947)	51.596.857
Destinação do superávit acumulado	(6.270.947)	-	-	-	6.270.947	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(36.967)	-	36.967	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(356.524)	356.524	-
Déficit do exercício	-	-	-	-	(2.031.011)	(2.031.011)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.390.640	566.548	1.931.922	31.314.256	(1.637.521)	49.565.845

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
Em reais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		(reapresentado (nota 2e))
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(2.031.011)	(6.664.437)
Ajustes por:		
Perdas com créditos esperadas – PCE	1.696.038	1.302.844
Juros reconhecidos e não recebidos	14.884	(2.359)
Depreciação e amortização	3.070.688	2.995.764
Valor residual das baixas do imobilizado	53.720	317.309
Juros reconhecidos e não pagos	(3.125.673)	1.661.670
Provisão para contingências	(811.213)	189.682
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(7.603.407)	1.422.517
Estoques	59.550	(6.599)
Outros créditos	794.253	441.806
Despesas antecipadas	74.934	(30.598)
Depósitos judiciais	21.098	83.479
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(81.401)	396.642
Salários, férias e encargos sociais	725.532	(1.229.147)
Impostos e contribuições a recolher	282.152	123.005
Adiantamentos recebidos	(579.757)	161.462
Provisão para contingências	(498.613)	-
Outras obrigações	196.259	(86.191)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	<u>(7.741.967)</u>	<u>1.076.849</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado e intangível	(1.604.693)	(1.721.391)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(1.604.693)</u>	<u>(1.721.391)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos	29.361.951	1.456.659
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.194.786)	(6.418.119)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(2.342.280)	(1.811.800)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>7.824.885</u>	<u>(6.773.260)</u>
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.521.774)</u>	<u>(7.417.802)</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.130.116	3.651.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.651.890	11.069.692
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.521.774)</u>	<u>(7.417.802)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
		(reapresentado (nota 2e))
Receita		
Receitas das atividades	47.289.875	38.520.185
Outras receitas	118.653	257.581
Recursos públicos contabilizados como receitas	6.000	76.214
	<u>47.414.528</u>	<u>38.853.980</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos / serviços / mercadorias	(7.949.645)	(7.209.621)
Serviços de terceiros	(11.564.561)	(9.621.961)
Materiais, energia e outros	(3.241.371)	(2.295.067)
	<u>(22.755.577)</u>	<u>(19.126.649)</u>
Valor adicionado bruto	<u>24.658.951</u>	<u>19.727.331</u>
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(3.105.994)	(2.995.764)
Valor adicionado líquido	<u>21.552.957</u>	<u>16.731.567</u>
Valor adicionado transferido		
Receitas financeiras	1.215.831	848.489
Doações recebidas	377.404	30.999
Aluguéis recebidos de terceiros	383.904	659.400
Valor adicionado a distribuir	<u>23.530.096</u>	<u>18.270.455</u>
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	19.510.373	18.474.089
Impostos, taxas e contribuições	125.910	148.902
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras (juros)	4.920.102	5.562.637
Aluguéis pagos	1.004.722	749.264
(Déficit) superávit do exercício	(2.031.011)	(6.664.437)
Valor adicionado distribuído	<u>23.530.096</u>	<u>18.270.455</u>

Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob (“Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos de duração indeterminada, com a aplicação integral de suas rendas, recursos e resultados eventuais na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais.

Rege-se por Estatuto Social, com sede e foro na cidade de São João da Boa Vista – SP, e tem por finalidade atuar em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão, através da instalação e funcionamento de unidades escolares que ministram cursos superiores nas várias áreas do saber, principalmente em nível de graduação, abrangendo cursos tecnológicos, licenciaturas e bacharelado, assim como pós-graduação *Latu Sensu*.

Em 23 de janeiro de 2019, foi deferido à Fundação, nos autos do processo administrativo nº 23000.049981/2017-45, o pedido de concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), nos termos da Portaria nº 18/2019 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, pelo prazo de 3 (três) anos, contados a partir da data da respectiva publicação.

Posteriormente, em 06/05/2021, a Fundação formalizou pedido de renovação da certificação pelo período compreendido entre 23/01/2022 e 22/01/2025, pedido esse ainda aguarda apreciação no âmbito do processo administrativo nº 23000.012035/2021-20.

Sem prejuízo, nos termos da legislação de regência, a certificação permanecerá válida até a apreciação definitiva do pedido de renovação.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresa – NBC TG 1000 (R1), adaptadas as peculiaridades da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa

gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 17 de fevereiro de 2023.

b Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

d Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

e Reapresentação dos saldos comparativos

Em 2022, a Fundação realizou revisões de políticas contábeis, sendo identificada a necessidade de conciliações de determinados saldos, que apresentaram impactos nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. Dessa forma, oportunamente reapresentamos os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado exercício (superávit ou déficit), resultado abrangente, fluxo de caixa e do valor adicionado, tornados públicos anteriormente.

A mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente, com a reapresentação dos saldos de abertura do período mais antigo apresentado, conforme preconiza o CPC PME Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Balancos patrimoniais reapresentados

Em 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021

Em reais

	31/12/2021			1º/1/2021		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Ativo						
Circulante						
Contas a receber	6.311.153	(1.392.019)	4.919.134	6.165.691	(769.305)	5.396.386
Outros valores e bens	6.758.920	-	6.758.920	14.122.209	-	14.122.209
	<u>13.070.073</u>	<u>(1.392.019)</u>	<u>11.678.054</u>	<u>20.287.900</u>	<u>(769.305)</u>	<u>19.518.595</u>
Não circulante						
Contas a receber	67.945.556	-	67.945.556	72.325.589	-	72.325.589
Outros valores e bens	81.015.629	(1.392.019)	79.623.610	92.613.489	(769.305)	91.844.184
	<u>6.311.153</u>	<u>(1.392.019)</u>	<u>4.919.134</u>	<u>6.165.691</u>	<u>(769.305)</u>	<u>5.396.386</u>
Total do ativo	<u>6.758.920</u>	<u>-</u>	<u>6.758.920</u>	<u>14.122.209</u>	<u>-</u>	<u>14.122.209</u>
Passivo						
Circulante						
Outros valores e obrigações	9.929.269	-	9.929.269	10.511.880	-	10.511.880
Não circulante						
Outros valores e obrigações	18.097.484	-	18.097.484	23.071.010	-	23.071.010
Patrimônio líquido						
Patrimônio social	24.430.892	(769.305)	23.661.587	15.182.696	-	15.182.696
Outros valores e obrigações	34.206.217	-	34.206.217	34.599.707	-	34.599.707
Superávit acumulado	(5.648.233)	(622.714)	(6.270.947)	9.248.196	(769.305)	8.478.891
	<u>52.988.876</u>	<u>(1.392.019)</u>	<u>51.596.857</u>	<u>59.030.599</u>	<u>(769.305)</u>	<u>58.261.294</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>81.015.629</u>	<u>(1.392.019)</u>	<u>79.623.610</u>	<u>92.613.489</u>	<u>(769.305)</u>	<u>91.844.184</u>

Demonstrações do resultado do exercício (superávit e déficit) e do abrangente reapresentadas

Em 31 de dezembro de 2021

Em reais

	31/12/2021		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Mensalidades	61.075.024	(622.714)	60.452.310
Outras receitas brutas de educação	6.724.116	-	6.724.116
Receita operacional bruta	67.799.140	(622.714)	67.176.426
(-) Deduções da receita bruta de educação	(9.308.126)	-	(9.308.126)
Receita operacional líquida	58.491.014	(622.714)	57.868.300
Custo dos serviços educacionais prestados	(9.647.570)	-	(9.647.570)
Superávit bruto	48.843.444	(622.714)	48.220.730
(Despesas) receitas operacionais	(29.908.738)	-	(29.908.738)
Superávit antes do resultado financeiro	18.934.706	(622.714)	18.311.992
Resultado financeiro, líquido	(24.976.429)	-	(24.976.429)
Superávit do exercício	(6.041.723)	(622.714)	(6.664.437)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente	(6.041.723)	(622.714)	(6.664.437)

Demonstração do fluxo de caixa reapresentada

Em 31 de dezembro de 2021

Em reais

	31/12/2021		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício	(6.041.723)	(622.714)	(6.664.437)
Ajustes por:			
Valores conciliados que não afetaram o caixa, líquidos	6.464.910	-	6.464.910
(Aumento) redução nos ativos:			
Contas a receber	799.803	622.714	1.422.517
Outros ativos circulante e não circulante	488.088	-	488.088
Aumento (redução) nos passivos:			
Valores do passivo circulante e não circulante	(634.229)	-	(634.229)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	1.076.849	-	1.076.849
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(1.721.391)	-	(1.721.391)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	(6.773.260)	-	(6.773.260)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.417.802)	-	(7.417.802)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.651.890	-	3.651.890
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.069.692	-	11.069.692
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.417.802)	-	(7.417.802)

Demonstração do valor adicionado reapresentada

Em 31 de dezembro de 2021

Em reais

	31/12/2021		
	Original apresentado	Impacto das alterações	Reapresentado
Receitas das atividades	39.142.899	(622.714)	38.520.185
Demais receitas	333.795	-	333.795
	39.476.694	(622.714)	38.853.980
Insumos adquiridos de terceiros	(19.126.649)	-	(19.126.649)
Valor adicionado bruto	20.350.045	(622.714)	19.727.331
Retenções	(2.995.764)	-	(2.995.764)
Valor adicionado líquido	17.354.281	(622.714)	16.731.567
Valor adicionado transferido	1.538.888	-	1.538.888
Valor adicionado a distribuir	18.893.169	(622.714)	18.270.455
Distribuição do valor adicionado	18.622.990	-	18.622.990
Remuneração de capitais de terceiros	6.311.902	-	6.311.902
Superávit do exercício	(6.041.723)	(622.714)	(6.664.437)
Valor adicionado distribuído	18.893.169	(622.714)	18.270.455

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

a Instrumentos financeiros

A Fundação classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a política contábil da empresa e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) equivalentes de caixa; ii) contas a receber; e iii) outros créditos. Os passivos financeiros básicos são: i) empréstimos e financiamentos; ii) fornecedores e prestadores de serviços; iii) adiantamentos recebidos; e iv) outras obrigações.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Fundação reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da fundação.

c Contas a receber

As mensalidades a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as perdas com créditos esperadas – PCE. Uma estimativa de perdas com créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d Estoques

O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado. Os estoques vivos (bovinos, equinos e ovinos) são avaliados ao custo médio de comercialização.

e Imobilizado

e.1 Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (AAP), deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os bens imóveis foram ajustados pelo custo atribuído (*deemed cost*).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

e.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

e.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f Intangível

Consiste em softwares de computador adquiridos e conteúdos desenvolvidos para cursos à distância, cujos direitos de exploração pertencem a Fundação, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico, ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear.

g Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

h Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

i Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

j Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

A realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação do ativo imobilizado) é registrada na conta de superávit/déficit acumulados e posteriormente incorporada no patrimônio social. A reserva de reavaliação será mantida até a sua efetiva realização, conforme opção prevista pela Lei 11.638/2007 e Resolução do CFC nº 1.152/2009.

l Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

m Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

n Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

o Receitas e despesas

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais.

p Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

q Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Fundação e sua distribuição no exercício. Apesar de não ser requerida da Fundação pela legislação societária brasileira, estas estão sendo apresentadas como informação suplementar as demonstrações financeiras, e foram elaboradas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2022	2021
Caixa	7.343	22.913
Bancos	55.117	48.596
Aplicações financeiras	2.067.656	3.580.381
	<u>2.130.116</u>	<u>3.651.890</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Fundação. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por aplicações em Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, Certificado de Depósitos Bancários – CDB e fundos de aplicação referenciados pelo DI. As taxas de juros são as normais do mercado para a modalidade, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

5 Contas a receber

a Composição do saldo

Descrição	2022			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
						(reapresentado (nota 2e))
Mensalidades a receber	11.935.811	-	11.935.811	10.245.932	-	10.245.932
Mensalidades - Financiamento próprio a liberar	1.613.534	-	1.613.534	2.370.248	-	2.370.248
Taxas e receitas diversas	3.763	-	3.763	4.676	-	4.676
Hospital veterinário	53.847	-	53.847	52.482	-	52.482
Atividades de pesquisa	3.170	-	3.170	17.000	-	17.000
Bolsas concedidas antecipadas	-	-	-	49.526	-	49.526
Descontos concedidos antecipados	92	-	92	388	-	388
Acordos contratuais	3.336.889	88.560	3.425.449	3.241.764	144.223	3.385.987
Acordos judiciais	1.909.412	580.361	2.489.773	1.888.058	455.649	2.343.707
FIES (i)	1.850.183	-	1.850.183	1.360.516	-	1.360.516
Notas promissórias	411.780	-	411.780	437.764	-	437.764
Material didático	38.164	-	38.164	38.437	-	38.437
Bolsa rotativa	356.530	-	356.530	385.302	-	385.302
Financiamento próprio	2.417.284	8.077.438	10.494.722	1.418.661	2.962.785	4.381.446
	23.930.459	8.746.359	32.676.818	21.510.754	3.562.657	25.073.411
(-) Juros a apropriar	(78.061)	(61.498)	(139.559)	(74.579)	(50.096)	(124.675)
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	(18.213.079)	-	(18.213.079)	(16.517.041)	-	(16.517.041)
	5.639.319	8.684.861	14.324.180	4.919.134	3.512.561	8.431.695

(i) Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação.

b Movimentação das perdas com créditos esperadas – PCE

Descrição	2022	2021
Saldos no início do exercício	(16.517.041)	(15.166.748)
Créditos baixados definitivamente	964.788	565.648
Créditos recuperados	570.069	471.886
Perdas esperadas com créditos	(3.230.895)	(2.387.827)
Saldos no final do exercício	(18.213.079)	(16.517.041)

6 Estoques

Descrição	2022	2021
Estoque almoxarifado	73.352	82.338
Estoques vivos – animais	746.140	796.704
	819.492	879.042

7 Outros créditos

a Composição do saldo

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Cartões de crédito	170.707	136.096
Convênios a receber	196.735	279.026
Cheques devolvidos	277.310	290.965
Adiantamentos a empregados	198.324	203.996
Adiantamento a fornecedores	297.642	721.698
Diversos	9.867	24.126
Aluguéis a receber	151.508	423.887
Contas a receber – vendas de animais	21.552	21.552
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	<u>(374.165)</u>	<u>(387.820)</u>
	<u>949.480</u>	<u>1.713.526</u>
Não circulante		
Títulos de capitalização	186.319	218.339
(-) Perdas parcial pela não realização	<u>(20.855)</u>	<u>(22.668)</u>
	<u>165.464</u>	<u>195.671</u>

b Movimentação das perdas com créditos esperadas e pela não realização de títulos de capitalização

<u>Circulante</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	<u>(387.820)</u>	<u>(388.011)</u>
Créditos recuperados	24.777	7.847
Perdas esperadas com créditos	<u>(11.122)</u>	<u>(7.656)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(374.165)</u>	<u>(387.820)</u>

<u>Não Circulante</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	<u>(22.668)</u>	<u>(100.392)</u>
Créditos recuperados	2.682	80.067
Perdas esperadas	<u>(869)</u>	<u>(2.343)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(20.855)</u>	<u>(22.668)</u>

8 Despesas antecipadas

<u>Descrição</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prêmios de seguros	18.998	16.035
Processo seletivo – vestibular	420.530	498.427
	<u>439.528</u>	<u>514.462</u>

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2022	2021
		Custo, reavaliação + AAP	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	12.541.259	-	12.541.259	12.541.259
Imóveis rurais	-	9.635.318	-	9.635.318	9.635.318
Edificações	Até 4 %	33.877.763	(8.609.807)	25.267.956	26.246.719
Benfeitorias	Até 10 %	9.460.718	(1.880.617)	7.580.101	7.889.755
Instalações	Até 10 %	562.300	(383.628)	178.672	179.424
Máquinas e equipamentos	Até 10 %	3.957.108	(2.530.948)	1.426.160	1.429.404
Móveis e utensílios	Até 10 %	2.983.502	(2.181.963)	801.539	956.878
Material bibliográfico	Até 10 %	2.672.439	(2.359.852)	312.587	422.289
Equipamentos eletrônicos	Até 20 %	2.151.346	(1.190.905)	960.441	858.790
Veículos	Até 20 %	441.131	(177.705)	263.426	154.312
Processamento de dados	Até 20 %	3.282.814	(2.737.222)	545.592	662.846
Cessão de direito uso	Até 5%	1.424.902	(262.175)	1.162.727	1.233.972
Outros imobilizados	Até 10 %	907.743	(431.153)	476.590	321.849
Consórcios	-	146.133	-	146.133	81.510
Obras em andamento	-	364.922	-	364.922	91.962
		84.409.398	(22.745.975)	61.663.423	62.706.287

b Movimentação do custo corrigido, reavaliação e AAP

Descrição	1º/1/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2022
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Edificações	33.877.763	-	-	-	33.877.763
Benfeitorias	9.426.145	-	-	34.573	9.460.718
Instalações	530.746	31.554	-	-	562.300
Máquinas e equipamentos	3.698.307	279.062	(20.261)	-	3.957.108
Móveis e utensílios	2.963.090	39.669	(19.257)	-	2.983.502
Material bibliográfico	2.672.439	-	-	-	2.672.439
Equipamentos eletrônicos	1.896.046	256.770	(1.470)	-	2.151.346
Veículos	267.631	173.500	-	-	441.131
Processamento de dados	3.122.604	160.210	-	-	3.282.814
Cessão de direito uso	1.424.902	-	-	-	1.424.902
Outros imobilizados	683.859	223.884	-	-	907.743
Consórcios	81.510	77.355	(12.732)	-	146.133
Obras em andamento	91.962	307.533	-	(34.573)	364.922
	82.913.581	1.549.537	(53.720)	-	84.409.398

Descrição	1º/1/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2021
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Edificações	33.850.732	-	-	27.031	33.877.763
Benfeitorias	9.175.478	-	(52.968)	303.635	9.426.145
Instalações	490.322	28.524	(10.600)	22.500	530.746
Máquinas e equipamentos	3.536.656	161.651	-	-	3.698.307
Móveis e utensílios	2.869.735	84.910	-	8.445	2.963.090
Material bibliográfico	2.672.477	-	(38)	-	2.672.439
Equipamentos eletrônicos	1.692.464	205.324	(58.900)	57.158	1.896.046
Veículos	119.641	147.990	-	-	267.631
Processamento de dados	2.926.312	44.013	-	152.279	3.122.604
Cessão de direito uso	1.424.902	-	-	-	1.424.902
Outros imobilizados	606.162	77.697	-	-	683.859
Consórcios	65.689	211.271	(195.450)	-	81.510
Obras em andamento	137.683	525.327	-	(571.048)	91.962
	79.836.869	2.114.691	(206.732)	-	82.913.581

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	1º/1/2022	Adições	Baixas	31/12/2022
Edificações	(7.631.044)	(978.763)	-	(8.609.807)
Benfeitorias	(1.536.390)	(344.227)	-	(1.880.617)
Instalações	(351.322)	(32.306)	-	(383.628)
Máquinas e equipamentos	(2.268.903)	(271.653)	9.608	(2.530.948)
Móveis e utensílios	(2.006.212)	(194.120)	18.369	(2.181.963)
Material bibliográfico	(2.250.150)	(109.702)	-	(2.359.852)
Equipamentos eletrônicos	(1.037.256)	(160.978)	7.329	(1.190.905)
Veículos	(113.319)	(64.386)	-	(177.705)
Processamento de dados	(2.459.758)	(277.464)	-	(2.737.222)
Cessão de direito uso	(190.930)	(71.245)	-	(262.175)
Outros imobilizados	(362.010)	(69.143)	-	(431.153)
	(20.207.294)	(2.573.987)	35.306	(22.745.975)

Descrição	1º/1/2021	Adições	Baixas	31/12/2021
Edificações	(6.652.818)	(978.226)	-	(7.631.044)
Benfeitorias	(1.197.324)	(339.171)	105	(1.536.390)
Instalações	(322.789)	(28.588)	55	(351.322)
Máquinas e equipamentos	(2.022.760)	(246.161)	18	(2.268.903)
Móveis e utensílios	(1.819.819)	(186.397)	4	(2.006.212)
Material bibliográfico	(2.135.603)	(114.585)	38	(2.250.150)
Equipamentos eletrônicos	(914.660)	(122.988)	392	(1.037.256)
Veículos	(102.282)	(11.037)	-	(113.319)
Processamento de dados	(2.176.870)	(282.923)	35	(2.459.758)
Cessão de direito uso	(119.685)	(71.245)	-	(190.930)
Outros imobilizados	(313.924)	(48.086)	-	(362.010)
	(17.778.534)	(2.429.407)	647	(20.207.294)

10 Intangível

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	2022	2021
				Líquido	Líquido
Softwares	Até 20 %	1.335.658	(1.061.301)	274.357	382.534
Desenvolvimento de conteúdo	Até 20 %	3.831.204	(3.231.828)	599.376	968.051
		5.166.862	(4.293.129)	873.733	1.350.585

b Movimentação do custo corrigido

Descrição	1º/1/2022	Adições	Baixas	31/12/2022
Softwares	1.280.502	86.065	(30.909)	1.335.658
Desenvolvimento de conteúdo	3.831.204	-	-	3.831.204
	5.111.706	86.065	(30.909)	5.166.862

Descrição	1º/1/2021	Adições	Baixas	31/12/2021
Softwares	1.097.199	183.303	-	1.280.502
Desenvolvimento de conteúdo	3.779.823	51.381	-	3.831.204
	4.877.022	234.684	-	5.111.706

c Movimentação da amortização acumulada

Descrição	1º/1/2022	Adições	Baixas	2022
Softwares	(897.968)	(169.732)	6.399	(1.061.301)
Desenvolvimento de conteúdo	(2.863.153)	(368.675)	-	(3.231.828)
	(3.761.121)	(532.007)	6.399	(4.293.129)

Descrição	1º/1/2021	Adições	31/12/2021
Softwares	(769.475)	(128.493)	(897.968)
Desenvolvimento de conteúdo	(2.425.289)	(437.864)	(2.863.153)
	(3.194.764)	(566.357)	(3.761.121)

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos contratuais ao mês	Vencimento final	2022			2021		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Investimentos	De 0,69 a 1,04% a.m	15/08/2024	61.875	55.821	117.696	100.188	108.667	208.855
Capital de giro	De 0,69 a 1,43% a.m	08/09/2026	4.880.682	17.934.208	22.814.890	4.564.043	13.460.475	18.024.518
			4.942.557	17.990.029	22.932.586	4.664.231	13.569.142	18.233.373

As garantias são avais, recebíveis e hipoteca do imóvel rural denominado “Fazenda Prata”, essa específica para o financiamento obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ainda, a Fundação possuía contrato vigente junto a instituição financeira Santander S/A com objetivo de investimento, que apresenta cláusula de vencimento antecipado com compromissos de caráter financeiro denominados “covenants”, na qual a Administração realiza acompanhamento destas obrigações durante o exercício. O financiamento foi quitado em setembro de 2021.

Em fevereiro de 2022, em razão de uma proposta melhor de concessão de crédito, a Fundação realizou uma operação de troca de dívida, na qual permaneceu-se com o mesmo bem em garantia, ou seja, o Campus Mantiqueira.

Nesta ocasião, a dívida no valor de R\$ 11 milhões junto ao SICCOOB Agrocredi, cujos juros da operação representavam 8,46 % ao ano, contratados de forma pós-fixada, ou seja, atrelados à variação da SELIC, foi quitada com recursos oriundos da operação junto ao SICCOOB Credinter, pelo mesmo valor, cujos juros representavam 16,9% ao ano, contratados de forma pré-fixada.

O motivo dessa operação financeira de troca de dívidas foi em razão do aumento da taxa SELIC, pois quando a operação junto ao SICCOOB Agrocredi foi realizada em agosto de 2020, a Selic estava em 2,00% ao ano e, quando a operação junto ao SiCOOB Credinter foi realizada em fevereiro de 2022, a mesma taxa já estava em 11,75% ao ano.

Desta forma, além de um percentual menor de juros na operação, também houve um período de carência de 6 (seis) meses, o que provocou um alívio na caixa da Fundação de cerca de R\$ 2 milhões para o ano de 2022.

12 Salários, férias e encargos sociais

	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamentos INSS e IRRF (i)	1.039.981	1.725.287	2.765.268	851.223	1.300.632	2.151.855
Férias e encargos sociais	684.998	-	684.998	801.306	-	801.306
Salários e ordenados	664.800	-	664.800	649.963	-	649.963
Contribuições previdenciárias	485.292	-	485.292	276.494	-	276.494
FGTS	135.613	-	135.613	131.012	-	131.012
Contribuição Sindical e assistencial	5.280	-	5.280	7.641	-	7.641
Contribuições Sociais retidas	12.565	-	12.565	10.013	-	10.013
	3.028.529	1.725.287	4.753.816	2.727.652	1.300.632	4.028.284

- (i) Refere-se ao saldo devedor dos parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil, devidamente segregados entre o circulante e o não circulante.

13 Adiantamentos recebidos

Descrição	2022	2021
Mensalidades – graduação	518.440	1.098.177
Acordos Contratuais – PC	-	16
Acordos Judiciais – ACJ	-	4
	518.440	1.098.197

14 Outras obrigações

Descrição	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Seguros	5.093	-	5.093	4.463	-	4.463
Autônomos	300	-	300	15.215	-	15.215
Acordos a pagar	212.917	-	212.917	9.923	-	9.923
Diretório Central Estudantil - DCE	-	60.000	60.000	-	-	-
Contratos a pagar	55.900	61.193	117.093	169.543	-	169.543
	274.210	121.193	395.403	199.144	-	199.144

15 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

2022		2021	
Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
1.917.884	159.354	3.227.710	180.452

(i) **Trabalhistas e cíveis**

A Fundação está discutindo na justiça ações de naturezas trabalhista e cível, para as quais a Administração da Fundação decidiu, com base na opinião dos assessores jurídicos, que classificam como perda provável, constituir provisão para contingências em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 29.486 (R\$ 596.749 em 2021), considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas ações citadas. Não existem depósitos judiciais para essas ações em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 36.701 em 2021).

(ii) Tributárias

A Fundação está envolvida em dois processos administrativos e uma ação de execução fiscal impetrados pela Receita Federal do Brasil, os quais tem por objeto cobrar o não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre bolsas de estudo concedidas aos dependentes de empregados da Fundação, e o pagamento de bolsa incentivo à iniciação científica aos alunos do curso de aprimoramento em medicina veterinária, em nível de pós-graduação. O valor total da provisão é de R\$ 2.630.961 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.630.961 em 2021). Para essas ações existem depósitos judiciais, nos montantes de R\$ 159.354 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 143.751 em 2021).

As movimentações na rubrica “provisão para contingências” durante os exercícios foram as seguintes:

Descrição	2022	2021
Saldo no início do exercício	<u>3.227.710</u>	<u>3.038.028</u>
Adições	113.145	255.966
Baixas	<u>(1.422.971)</u>	<u>(66.284)</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.917.884</u>	<u>3.227.710</u>

16 Patrimônio líquido

a Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits acumulados de exercícios anteriores. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 17.390.640.

b Doações e subvenções

Reserva constituída pelas doações recebidas de terceiros em exercícios anteriores.

c Reserva de reavaliação

Representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação.

d Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2012, foi constituída a conta ajuste de avaliação patrimonial representada pela mais valia de ativo imobilizado da Fundação, conforme demonstrado na nota 9.

e (Déficits) superávits acumulados

O déficit acumulado do exercício foi R\$ 1.637.521, incluindo a realização do ajuste de avaliação patrimonial e a realização da reserva de reavaliação nos montantes de R\$ 356.524 e R\$ 36.967, respectivamente, e deve ser incorporado no patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária – AGO da Fundação.

17 Aspectos fiscais

Consideram-se imunes as fundações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui imunidade subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da imunidade tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a operação normal da Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos) consoante a legislação aplicável a cada circunstância.

18 Instrumentos financeiros

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros de equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, outros(as) créditos e obrigações, adiantamentos recebidos e empréstimos e financiamentos. A Administração dos instrumentos financeiros que a Fundação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Fundação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes principais riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de riscos da Fundação são estabelecidas pela Administração para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições externas e nas atividades da Fundação.

Risco de crédito é o risco de perdas com o contas a receber e em investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Fundação adota a política de análise de seus deveres, com a constituição da provisão para perdas com créditos esperadas. A exposição máxima de risco de crédito é o valor contábil dos ativos financeiros.

Risco de liquidez é o risco de a Fundação não conseguir cumprir as obrigações associadas a seus passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2022, a Fundação apresenta os ativos circulantes, menos estoques, inferiores aos passivos circulantes em R\$ 1.046.089 (superiores em R\$ 2.261.762 em 2021). Essa variação se deu em virtude da utilização das aplicações financeiras para complemento de caixa.

Risco de mercado é o risco que a Fundação tem decorrente da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como as taxas de juros ou dos preços de mercado dos seus serviços e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviços. Administração adota controles para manter a exposição ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

19 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, a título de lucro ou participação no seu resultado, sob nenhuma forma ou pretexto. A direção da Fundação, entidade Mantenedora, se estrutura mediante a atuação de órgãos fiscalizadores e de diretrizes deliberativas. A Administração da Fundação está totalmente delegada, sem qualquer ônus ou interferência, para a Reitoria das Mantidas, que gozará de absoluta independência e autonomia administrativa, inclusive para representação judicial e extrajudicial, a contratação e a plena gestão de pessoal, a gestão financeira, orçamentária, de informática e de patrimônio. A Reitoria tem seu mandato de quatro anos, enquanto o Conselho Curador e o Conselho Fiscal, eleitos na forma do seu Estatuto Social, têm um mandato de três anos.

A Reitoria é remunerada. Os membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação. Essa gratuidade não é mensurada e, portanto, não é refletida nas demonstrações financeiras.

20 Mensalidades

Descrição	2022	2021
		(reapresentado (nota 2e))
Mensalidades		
Mensalidades graduação	65.008.554	52.406.174
Dependências e adaptações	238.068	130.181
Cursos de pós-graduação	254.568	519.661
Cursos de extensão e pesquisa	47.090	13.087
Cursos diversos	5.750	-
FIES – Financiamento Estudantil	3.414.576	4.144.800
Créditos estudantis próprios e privados	3.516.886	3.831.307
Processo seletivo	48.593	29.814
	<u>72.534.085</u>	<u>61.075.024</u>

21 Bolsas de estudo concedidas

A Fundação concedeu bolsas de estudo entre 7% a 100% do valor da mensalidade a aproximadamente 779 alunos em 2022 (664 em 2021), nos montantes de R\$ 8.170.030 e de R\$ 6.621.971, respectivamente.

No total de alunos beneficiados está incluso um bolsista integral, que participou do Programa Escola da Família, em virtude de convênio firmado entre a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. O programa em questão tem como proposta a abertura das Escolas Públicas Estaduais e Municipais, aos finais de semana, para à realização de ações socioeducativas, com o propósito de atrair jovens e suas famílias para um espaço voltado à prática da cidadania.

Ainda, em continuidade à sua política de inserção social da população carente, a Fundação aderiu, em dezembro de 2004, ao PROUNI – Programa Universidade para todos do Governo Federal. Em 2022 foram beneficiados 175 alunos com bolsas de estudos integrais no montante de R\$ 2.831.573 (R\$ 2.263.800 em 2021) e 168 alunos com bolsas parciais de 50% no montante de R\$ 1.429.874 (R\$ 1.470.830 em 2021), totalizando 343 alunos atendidos.

22 Corpo docente

Descrição	2022	2021
Salários, hora-aula, adicionais e gratificações	(6.428.627)	(5.936.154)
13º salário	(590.389)	(531.570)
Férias	(743.301)	(759.252)
FGTS - Corpo docente	(607.706)	(550.383)
Assistência médica e odontológica	(531.032)	(441.000)
Viagens e alimentação	(371.727)	(131.838)
Cursos e treinamentos	(7.209)	(25.492)
Indenizações	(317.815)	(391.102)
Outros benefícios	(5.170)	(25.993)
Corpo docente contratado	(73.647)	(75.318)
	<u>(9.676.623)</u>	<u>(8.868.102)</u>

23 Outras despesas de ensino

Descrição	2022	2021
Seguro de vida alunos	(79.363)	(60.537)
Outras despesas de ensino	(35.067)	(5.430)
	<u>(114.430)</u>	<u>(65.967)</u>

24 Despesas com pessoal

Descrição	2022	2021
Salários, adicionais e gratificações	(5.834.707)	(5.419.949)
13º salário	(494.220)	(456.811)
Férias	(797.227)	(753.157)
INSS	-	(7.560)
FGTS	(539.185)	(492.203)
Alimentação	(1.086.669)	(962.341)
Vale transporte	(30.512)	(6.870)
Assistência médica e odontológica	(593.885)	(562.732)
Cursos e treinamentos	(128.944)	(107.613)
Viagens e alimentação	(36.091)	(18.302)
Indenizações	(445.166)	(894.312)
Uniformes	(34.904)	(47.192)
Reembolso creche	-	(1.900)
Outros benefícios	(7.386)	(38.156)
	<u>(10.028.896)</u>	<u>(9.769.098)</u>

25 Serviços profissionais contratados

Descrição	2022	2021
Pessoal administrativo terceirizado	(6.735.343)	(6.296.520)
Limpeza e conservação	(22.386)	(42.392)
Rescisões contratuais	(863.847)	-
Estágios	(747.236)	(541.290)
Vale-transporte	(4.319)	-
Reembolso despesas de viagem	(638)	-
Cursos e treinamentos	(8.062)	(7.938)
Segurança e vigilância	(242.876)	(206.200)
Manutenção geral	(94.018)	(78.880)
Serviços profissionais – pessoas jurídicas	(2.462.382)	(2.199.739)
Serviços profissionais – pessoa física	(188.305)	(85.889)
	<u>(11.369.412)</u>	<u>(9.458.848)</u>

26 Outras receitas operacionais líquidas

Descrição	2022	2021
Receitas		
Recuperação de despesas	134.546	120.925
Aluguéis	373.404	659.400
Arrendamentos	10.500	-
Academia Palmeiras – outras receitas	20.460	-
Hospital veterinário - outras receitas	792.477	632.771
Superveniências ativas com gado	215.184	316.170
Doações	377.404	30.999
Multas contratuais	8.485	-
Recebimentos por sinistros	7.825	-
Atividades de pesquisa	115.000	194.500
Análises laboratoriais	820	640
Venda animais descartados	158.200	243.760
Central de cópias	328	163
Diversas	212.717	41.379
	<u>2.427.350</u>	<u>2.240.707</u>
Despesas		
Custo animais descartados	(174.768)	(233.040)
Insubsistências ativas com gado	(90.980)	(69.916)
Baixa bem vendido/deteriorado	(5.293)	607
	<u>(271.041)</u>	<u>(302.349)</u>
	<u>2.156.309</u>	<u>1.938.358</u>

27 Resultado financeiro líquido

Descrição	2022	2021
Receitas financeiras		
Multa e juros	704.554	419.095
Rendimentos de aplicações financeiras	461.726	402.064
Descontos obtidos	4.003	20.411
Atualização monetária ativa	45.548	6.919
	<u>1.215.831</u>	<u>848.489</u>
Despesas financeiras		
Bolsas de estudo (descontos) condicionais	(13.030.001)	(14.412.520)
Descontos concedidos	(10.344.328)	(5.849.760)
Juros passivos	(1.376.351)	(3.173.138)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.995.687)	(2.261.524)
Encargos sobre recolhimento de tributos	(533.092)	(99.639)
Multas moratórias	(2.482)	(4.023)
Atualização monetária passiva	(12.490)	(24.314)
	<u>(28.294.431)</u>	<u>(25.824.918)</u>
	<u>(27.078.600)</u>	<u>(24.976.429)</u>

28 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.